



**AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA HIDRADENITE SUPURATIVA:
ESTUDO PROSPECTIVO**

Palavras-Chave: Hidradenite Supurativa, Fotobiomodulação.

Autoras:

Bolsista: Aline Thaís Augusto da Silva - Faculdade de Enfermagem – UNICAMP

Orientadora: Profa. Dra. Eliana Pereira Araújo - Faculdade de Enfermagem - UNICAMP

INTRODUÇÃO

A Hidradenite Supurativa (HS) é uma doença inflamatória grave da pele caracterizada por lesões crônicas recorrentes, nódulos, fístulas e abscessos, que se manifesta frequentemente no couro cabeludo, pescoço, axilas, períneo e áreas inframamárias¹. Essa doença impacta negativamente a qualidade de vida do paciente por exibir manifestações recorrentes, extremamente dolorosas e debilitantes, além de secretar pus e levar à sensação de constrangimento e isolamento social². Como as lesões da HS tendem, na maioria dos casos, a se localizar na área da virilha, essa doença pode influenciar negativamente a saúde sexual do indivíduo. Depressão e ansiedade podem ocorrer nesses pacientes³.

Enquanto a doença na forma leve geralmente pode ser controlada com modificações no estilo de vida, perda de peso, cessação do tabagismo, tratamento tópico e antibióticos orais, o manejo da HS moderada e grave é frequentemente refratária aos tratamentos convencionais e torna-se um grande desafio⁴. Atualmente, as opções de tratamento são os antibióticos que variam de cursos curtos a longos, anti-inflamatórios, corticoides, medicamentos biológicos (anticorpos anti-TNF- α) e até cirurgia⁴. Outros tratamentos sugeridos consideram o emprego da terapia de fotobiomodulação (FBM). A FBM emprega a energia ionizante da luz. Geralmente, envolve o uso da luz vermelha ou infravermelha do laser em baixas densidades as quais desencadeiam uma cascata de eventos fisiológicos induzidos pela exposição não térmica do tecido à luz. É usada para reduzir a dor, inflamação, edema e regenerar tecidos danificados, como feridas, ossos e tendões⁵. O seu

potencial uso em HS, como uma terapia em potencial, tem sido alvo de estudos na última década⁶.

OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da fotobiomodulação na modulação da dor e inflamação em pacientes com hidradenite supurativa e os seus reflexos na qualidade de vida.

METODOLOGIA

Desenho e cenário

Estudo de coorte prospectivo desenvolvido em um ambulatório de alta complexidade de dermatologia vinculado ao Hospital de Clínicas da Unicamp. Vale ressaltar que o estudo faz parte de um projeto maior desmembrado de um estudo de mestrado do mesmo grupo de pesquisa.

Amostra e recrutamento

Foram incluídas pessoas acima de 18 anos, de ambos os sexos, que possuem Hidradenite Supurativa que estivessem em acompanhamento ambulatorial. Foram descontinuados do estudo pacientes que faltaram a uma consulta agendada para aplicação da FBM.

A partir de então, foi desenvolvido um protocolo no qual os pacientes foram atendidos em consulta pelos médicos residentes, posteriormente encaminhados para a realização do ultrassom, com o objetivo de quantificar o tamanho da lesão, tudo isso supervisionado pela chefe do ambulatório de dermatologia do HC-Unicamp, Prof^a Dr^a Renata Ferreira Magalhães, membro do grupo de pesquisa. Em seguida foi realizada a aplicação do FBM, das escalas de qualidade de vida, além da avaliação das lesões por meio de fotografias e do auxílio de um paquímetro, pelas pesquisadoras de IC e mestrado.

O cálculo do tamanho amostral foi de 18 indivíduos.

Variáveis

Quadro 1. Dados subjetivos e medidas autorrelatadas coletadas. Campinas, 2023.

<i>Dados subjetivos</i>	<i>Medidas autorrelatadas</i>
Idade, sexo	Dermatology Life Quality Index (DLQI-BRA)

Comorbidades	
Data do diagnóstico, recorrência de surto, localização, lesões típicas, tratamento medicamentoso, analgesia	

Análises dos dados

Todos os dados coletados foram inseridos em planilha eletrônica (Software Excel for Windows). As análises preliminares foram conduzidas pela equipe de pesquisa.

Aspectos éticos

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número: CAAE - 65672322.4.0000.5404.

RESULTADOS PRELIMINARES

Até o momento, a coleta de dados não atendeu ao tamanho amostral necessário. A etapa de coleta de dados ainda está em andamento. São apresentados a seguir resultados preliminares. A amostra até o momento é composta por 7 pacientes.

Tabela 1. Dados coletados a partir da aplicação do laser. Campinas, 2023.

Pacientes	Localização dos nódulos	1º retorno	2º retorno	3º retorno	4º retorno
ACMF	Glúteo esquerdo e Abdome	Glúteo: 3 Abdome: 3	Glúteo: 3 Abdome: 3	Glúteo: 3 Abdome: 4	Glúteo: 3 Abdome: 4
ADC	Axilas	Axila direita: 1 Axila esquerda: 1	Axila direita: 1 Axila esquerda: 1	Axila direita: 1 Axila esquerda: 1	Axila direita: 2 Axila esquerda: 2
CCB	Parte interna das coxas	Coxa direita: 2 Coxa esquerda: 2	Coxa direita: 2 Coxa esquerda: 2	Coxa direita: 2 Coxa esquerda: 3	Coxa direita: 2 Coxa esquerda: 3
ETD	Virilha	2	5	2	2
JAP	Axilas	Axila direita: 3 Axila esquerda: 3	Axila direita: 2 Axila esquerda: 3	Axila direita: 2 Axila esquerda: 3	Axila direita: 2 Axila esquerda: 3
PRML	Axilas	Axila direita: 3 Axila esquerda: 2	Axila direita: 3 Axila esquerda: 2	Axila direita: 5 Axila esquerda: 2	4º retorno ainda não foi realizado
SR	Axilas	Axila direita: 2 Axila esquerda: 3	Axila direita: 2 Axila esquerda: 3	Axila direita: 3 Axila esquerda: 3	Axila direita: 3 Axila esquerda: 3
1. sem alteração					
2. diminuição do nódulo, diminuição da inflamação (dor, eritema, rubor, calor) e drenagem de exsudato 1-2x dia					
3. diminuição do nódulo, diminuição da inflamação (dor, eritema, rubor, calor) e sem drenagem de exsudato					

CONCLUSÃO

Com o presente estudo, a partir dos resultados preliminares, o emprego do laser como tratamento adjuvante para o manejo da HS vem sendo uma opção não invasiva e de fácil acesso com resultados promissores na diminuição da dor e do processo inflamatório, levando assim a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos afetados pela doença.

Porém, a pesquisa ainda requer mais investigações para compreensão do perfil do paciente que possui HS, a fim de avaliar os efeitos da fotobiomodulação na modulação da dor e inflamação em pacientes com hidradenite supurativa e os seus reflexos na qualidade de vida, permitindo assim o delineamento da aplicabilidade adequada do laser às necessidades da população alvo.

REFERÊNCIAS

1. Revuz JE, Canoui-Poitrine F, Wolkenstein P, Viallette C, Gabison G, Pouget F, Poli F, Faye O, Roujeau JC, Bonnelye G, Grob JJ, Bastuji-Garin S. Prevalence and factors associated with hidradenitis suppurativa: results from two case-control studies. *J Am Acad Dermatol.* 2008;59(4):596-601.
2. Goldberg SR, Strober BE, Payette MJ. Hidradenitis suppurativa: Epidemiology, clinical presentation, and pathogenesis. *J Am Acad Dermatol.* 2020;82(5):1045-1058.
3. Chernyshov PV, Finlay AY, Tomas-Aragones L, Poot F, Sampogna F, Marron SE, Zemskov SV, Abeni D, Tzellos T, Szepietowski JC, Zouboulis CC. Quality of Life in Hidradenitis Suppurativa: An Update. *Int J Environ Res Public Health.* 2021;18(11).
4. Saunte DML, Jemec GBE. Hidradenitis Suppurativa: Advances in Diagnosis and Treatment. *JAMA.* 2017;318(20):2019-2032.
5. Glass GE. Photobiomodulation: The Clinical Applications of Low-Level Light Therapy. *Aesthet Surg J.* 2021;41(6):723-738.
6. Tricarico PM, Zupin L, Ottaviani G, Rupel K, Celsi F, Genovese G, Boniotto M, Crovella S, Marzano AV. Photobiomodulation as potential novel third line tool for non-invasive treatment of hidradenitis suppurativa. *G Ital Dermatol Venereol.* 2020;155(1):88-98.